

Jogos e brincadeiras na Educação Infantil e no ciclo de alfabetização

Beatriz Ferraz

escola de educadores



Falar sobre **Educação Infantil** e as aprendizagens das **crianças**
Implica falar sobre a importância dos **primeiros anos de vida**

Evidências da neurociência



A neurociência tem sólidas evidências para afirmar que na

primeira infância

a arquitetura do cérebro

começa a se formar e segue evoluindo na velocidade das experiências vividas



vivências são fundamentais para o pleno desenvolvimento do ser humano



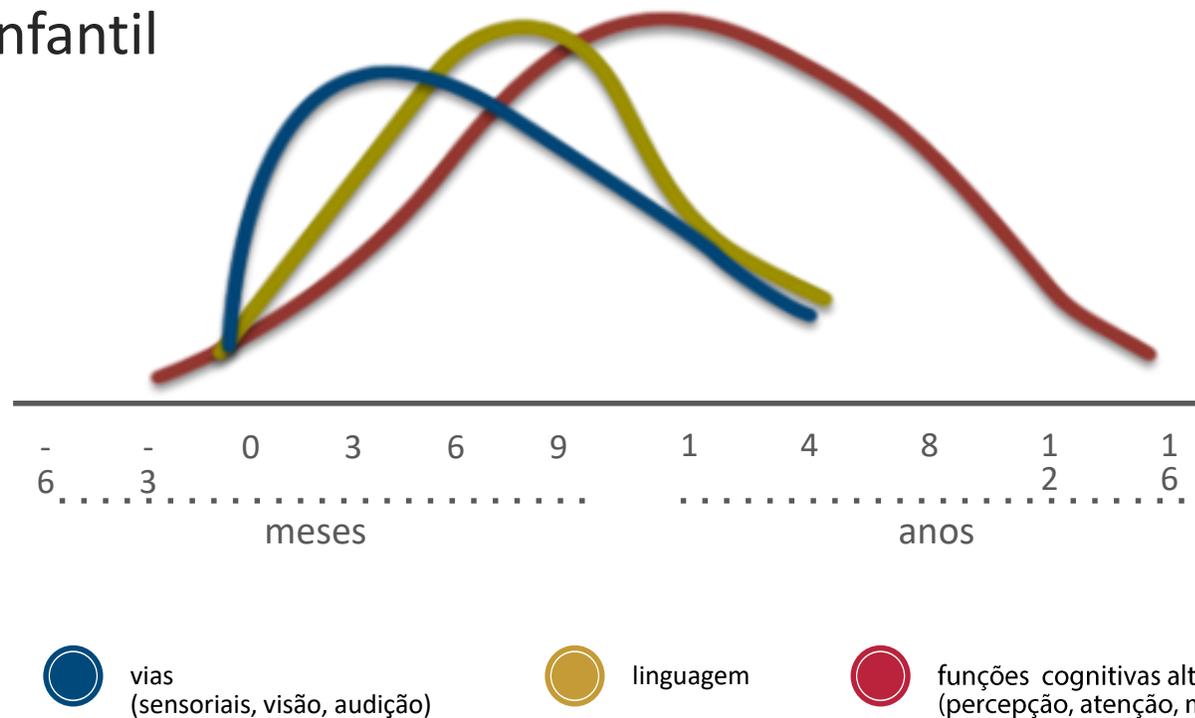
desenvolvimento cerebral

Investigações da neurociência demonstraram que o cérebro humano alcança **80% do tamanho adulto** durante os três primeiros anos de vida e que nessa etapa se forma **40% das habilidades mentais** das pessoas adultas (Araujo & López-Boo, 2010);

períodos sensíveis do desenvolvimento cerebral

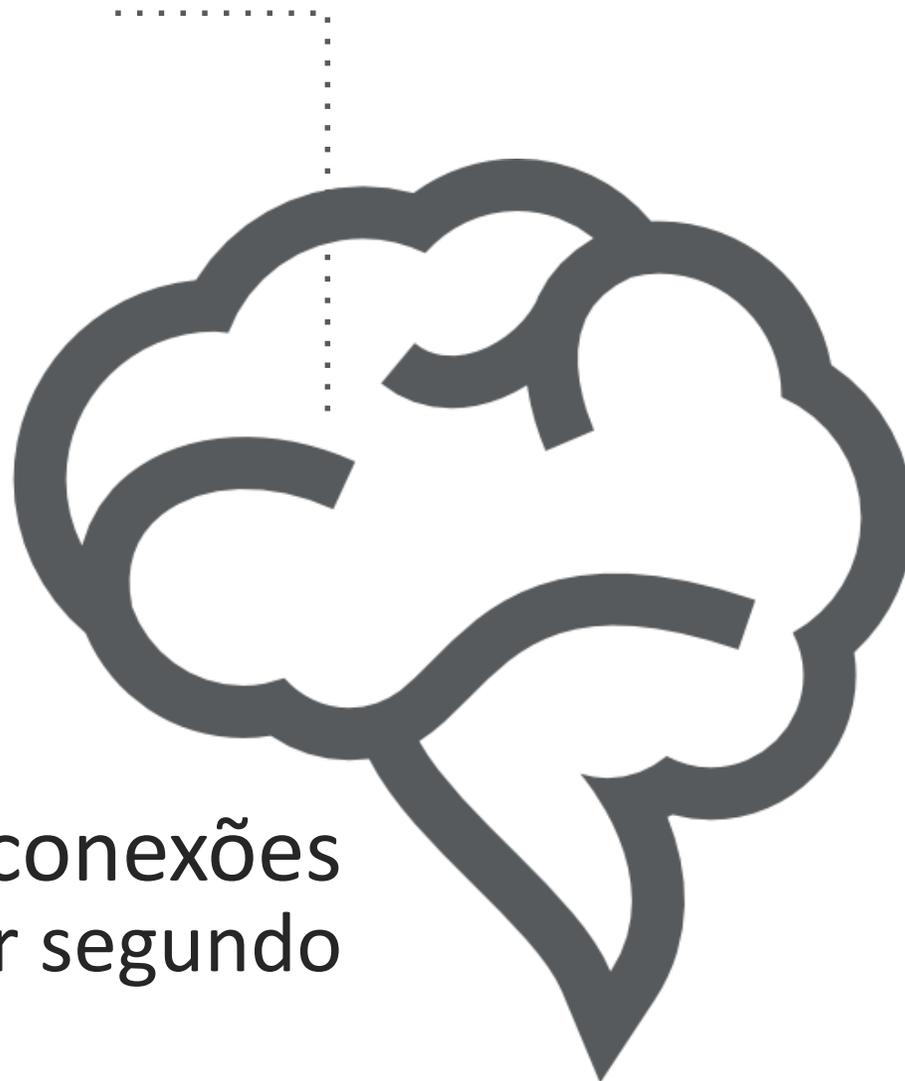


Áreas de desenvolvimento altamente importantes, como controle emocional, habilidades sociais, linguagem e aritmética, alcançam seu **auge nos primeiros três anos** de vida infantil



primeiros anos de vida

700



novas conexões
neurais por segundo

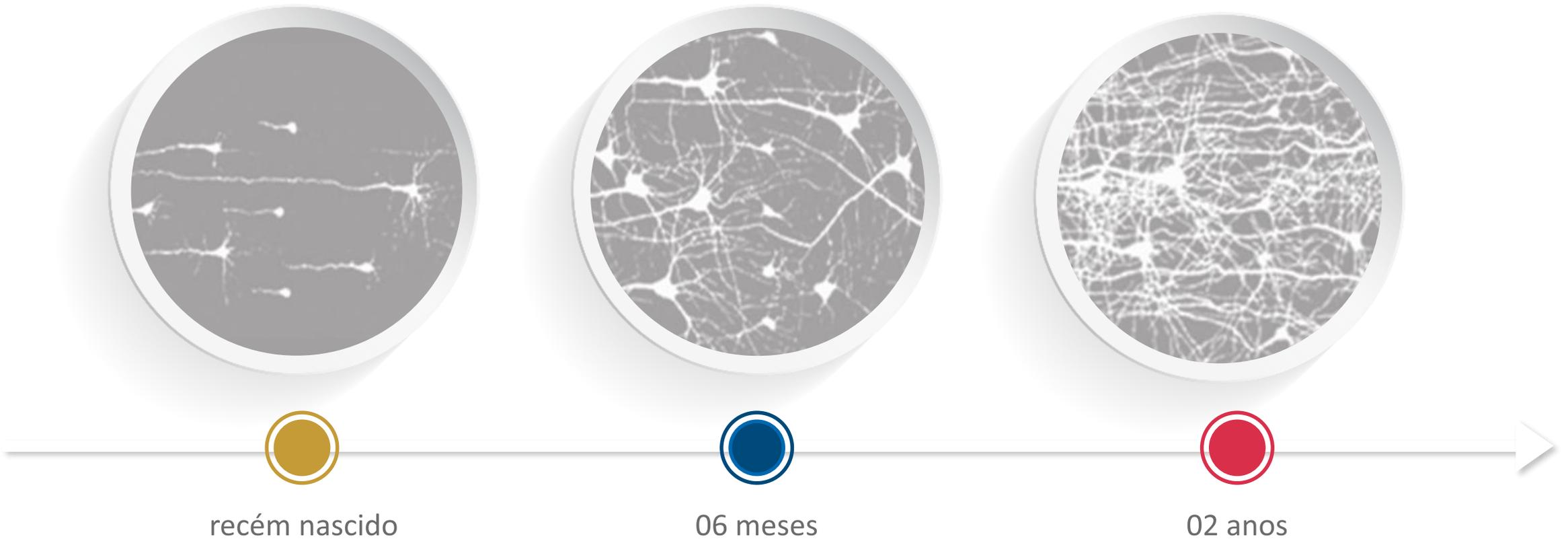
04
anos

mais da
metade do
potencial
mental de
adulto

06
anos

90%
das sinapses
cerebrais

evolução da construção das sinapses



bate-bola

O cérebro das crianças de 10 a 36 meses desenvolve-se através da interação entre elas e os adultos: as crianças “passam a bola” na forma de vocalizações, gestos ou palavras e os adultos devolvem, sintonizando-se com a criança.



**Três conceitos fundamentais sobre
o Desenvolvimento na Primeira Infância**

**2. O jogo de ação e reação modela
os circuitos do cérebro**

NATIONAL SCIENTIFIC COUNCIL ON THE DEVELOPING CHILD
Center on the Developing Child  HARVARD UNIVERSITY

Criança, desde bebê aprende



Time.com
Caption from LIFE. "Ten-minute-old baby swaddled in cotton batting."
Hansel Mieth—The LIFE Picture Collection/Getty Images



<http://cemeiclaudia.blogspot.com.br/2011/03/atividade-b1-tapete-das-descobertas.html>

Aprende pela interação



<http://tetaaporter.com/tag/sentimiento-de-competencia/>

4 Monate



<http://www.playspace.org.nz/dr-emmi-pikler/>



<https://deepbreathofparenting.com/2013/03/03/caregiving/>



12 sessões de Mandarim para bebês americanos que não conheciam uma segunda língua:

- Com adulto – alta aprendizagem;
- Com áudio da televisão – nenhuma aprendizagem.

Patricia Kuhl: The linguistic genius of babies

O papel da interação com outro ser humano é fundamental nas aprendizagens da primeira infância



Bebê que aprende não qualquer estimulação...



<https://rincondelpeque.com/baby-spa-perth-un-famoso-centro-de-relax-para-bebes-en-australia/>



<https://www.mommyconnections.ca/calgary/2014/04/27/babyled-weaning-what-is-it-should-you-do-it/>



<http://crianza-alternativa.blogspot.com.br/2013/07/nuestra-experiencia-con-el-metodo-blw.html>

distanciamento



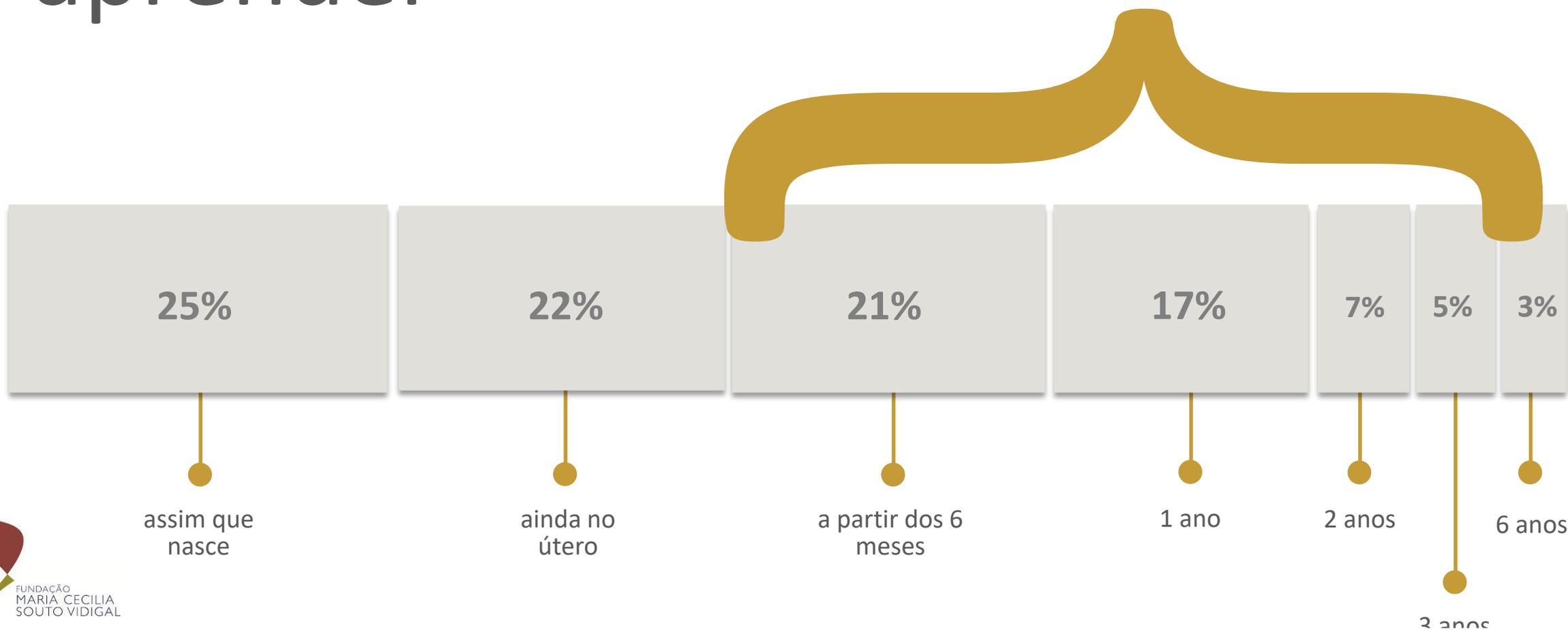
O que os
especialistas
querem falar?

O que a
população
entende!

Quando a criança

começa a aprender

53% a partir dos 6 meses



amor e carinho

da criança de 0 a 3 anos
no desenvolvimento



51% Levar ao pediatra regularmente/Dar vacinas recomendadas

45% Amamentar

31% Ter cuidado com a alimentação

19% Brincar/ Passear

19% Viver em um ambiente adequado (segurança, ventilação, higiene, etc.)

19% Conversar com a criança

18% Receber atenção dos adultos

17% Estabelecer limites. Ter regras claras sobre o que pode ou não pode fazer

17% Ter bons exemplos dos pais

15% Ter uma rotina (alimentação, banho, horários para assistir televisão)

12% Receber carinho, afeto

11% Proporcionar estímulos auditivos, visuais e táteis (sons, música, bichos, histórias)

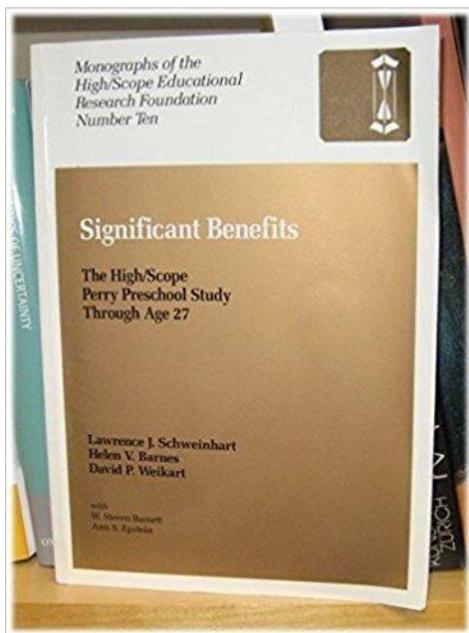


Por que investir na Educação Infantil com Qualidade?

Evidências de resultados



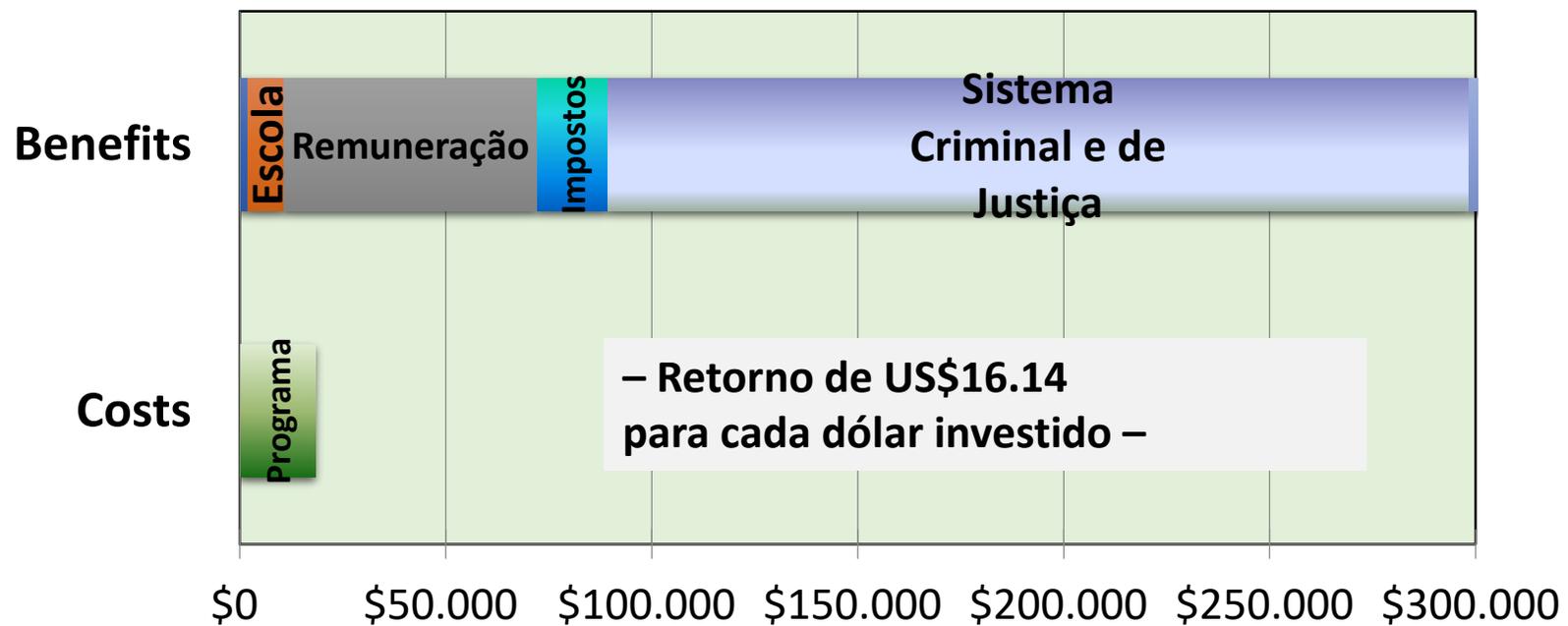
Estudo HighScope Perry preschool



O estudo acompanhou a vida de **123 afro-americanos** nascidos na pobreza e com alto risco de falhar na escola.

Um grupo de **crianças de 3 e 4 anos** frequentou uma escola de alta qualidade com base na abordagem de **aprendizagem ativa High / Scope** e um grupo de comparação que não frequentou nenhum programa pré-escolar.

Perry Preschool Retorno Sobre Investimento



Qualidade aquém do desejável

Crianças vulneráveis são as mais
prejudicadas

Famílias vulneráveis têm dificuldade de
cobrar qualidade

Situação do Brasil

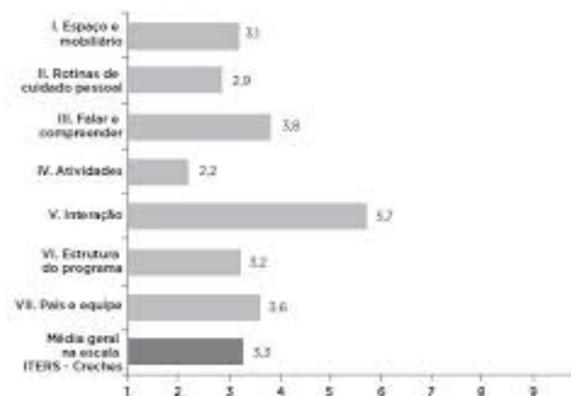
por que investir na
educação
infantil
como uma prioridade?

Instituições de **baixa qualidade podem prejudicar o desenvolvimento da criança** e no Brasil há evidências de que a qualidade de nossas escolas de educação infantil é baixa.

Qualidade da Educação Infantil no Brasil

Baixa

GRÁFICO 1
MÉDIA GERAL E MÉDIAS NAS SUBESCALAS DA ESCALA ITERS-R - CRECHE



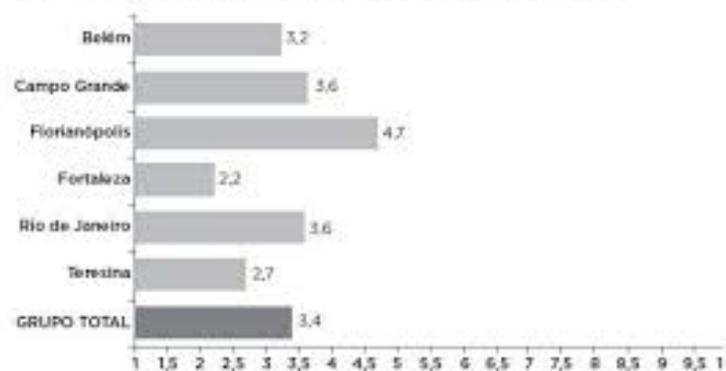
Fonte: Campos (coord.), 2010.

QUADRO 1
CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO ADOTADOS NA PESQUISA

Classificação	Pontuação
Inadequado	1 -----3
Adequado	5 -----7
Bom	7 -----8,5
Excelente	8,5 -----10

Fonte: Campos (coord.), 2010.

GRÁFICO 4
MÉDIA GERAL NA ESCALA ECERS-R - PRÉ-ESCOLA, POR CAPITAL



Fonte: Campos (coord.), 2010.

3,3
creche

3,4
Pré-escola

Qualidade Na Educação Infantil

Evidências da qualidade



qualidade na educação infantil

2 dimensões para o trabalho com a **qualidade**



- **Dimensão estrutural:** se refere a presença de recursos que possam facilitar as interações que devem ocorrer em um ambiente de aprendizado, envolvendo aspectos relacionados à **infraestrutura** (parque, contato com a natureza, espaços e materiais adequados), **gestão** (jornada, tamanho da turma, condições sanitárias e de segurança, merenda e processos decisórios) e **formação** (habilitação, especialização e experiência).
- **Dimensão de processo:** se refere a elementos que exercem impacto direto sobre a experiência diária, o aprendizado e o desenvolvimento da criança, envolvendo **frequência, tipo e qualidade das interações** entre as crianças, entre as crianças e os adultos e entre os educadores e os pais.

qualidade na Interação



qualidade na Interação

Apoio emocional

Curiosidade, persistência,
resiliência, as
aprendizagens para a vida



qualidade na Interação



<http://educacao.estadao.com.br/blogs/colégio-beliving/por-que-os-jogos-sao-importantes-para-as-criancas/>

- As interações com adultos em que confiam proporcionam às crianças a **energia emocional** de que precisam para realizar suas **explorações na descoberta** que fazem do seu mundo físico e social.
- Ações dos professores nesse contexto:
 - Desenvolver **relações positivas** recíprocas com as crianças;
 - Ver o mundo do **ponto de vista das crianças**, as encorajando em suas seus esforços e tentativas de comunicação;
 - Garantir um **ambiente psicológico seguro** que valorize as iniciativas das crianças;
 - Estar **atento as suas inciativas** evitando impor ideias;
 - Assumir **abordagem de resolução de problemas frente aos conflitos interpessoais**.

qualidade na Interação

Organização da sala

Espaços, materiais, tempo e experiências



<http://educacao.estadao.com.br/blogs/colégio-beliving/por-que-os-jogos-sao-importantes-para-as-criancas/>



<http://pedagogiatrabalhotecnologias.blogspot.com.br/2013/07/o-ludico-jogos-brinquedos-e-brincadeiras.html>

qualidade na Interação

Apoio na
aprendizagem



qualidade na Interação

- **Respeitar a tomada de decisão** da criança: ela escolhe o que vai fazer;
 - Iniciam a atividade, escolhem os materiais, decidem o que fazer com os materiais.

- **Garantir os materiais:** há materiais que as crianças podem usar de diferentes formas;
 - Usam uma grande variedade de materiais, têm espaço e tempo para usá-los.



Creche em SC, acervo pessoal



qualidade na Interação

- **Encorajar a manipulação:** os adultos encorajam as crianças a manipular livremente os objetos;
- Exploram ativamente, descobrem relações, transformam e combinam materiais, utilizam ferramentas e equipamentos, utilizam seu corpo



<http://crehecarmen.blogspot.com.br/2014/04/cesto-do-tesouro-bercario-ii-prof-ana.html>



<http://projetomeioambientepedacinho.blogspot.com.br/2015/05/experiencias-com-os-bebes.html>

qualidade na Interação

- Incentivar a linguagem da criança: a criança descreve aquilo que está fazendo;
- Falam da sua experiência, falam daquilo que estão fazendo usando suas próprias palavras.



<http://coradvantage.org/about/>



qualidade na Interação

- Reconhecer e encorajar as intenções, reflexões, resoluções de problemas e criatividade das crianças.
 - Os professores fazem parceria com as crianças, tentam perceber suas intenções, ouvem e encorajam o pensamento das crianças, as encorajam a fazer coisas autonomamente, estimulam a interação entre elas e encorajam que façam suas próprias perguntas e encontrem as respostas.





As interações e o Brincar Na Educação Infantil

Eixos estruturantes da
organização curricular



BNCC

Educação Infantil



Brincadeiras e interações eixos estruturantes

O **Brincar** e as **interações** promovem **experiências** por meio das quais as crianças podem construir e apropriar-se de **conhecimentos** por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita **aprendizagens, desenvolvimento e socialização**.



A brincadeira de faz de conta

Jogo simbólico ou de representação;

Uma atividade na qual interpretam a realidade a partir de diferentes pontos de vista, **criando novos contextos por meio da utilização de signos e símbolos;**

À medida que brincam, **atribuem sentidos e funções aos objetos.**

Atividade lúdica, característica da infância: **primeira forma que as crianças têm de representar o mundo.**



A brincadeira de faz de conta

Os **conteúdos** são: as relações sociais e todo o universo simbólico criado pela humanidade;

Ao brincar, as crianças têm a oportunidade de se **apropriar da cultura, refletindo sobre o mundo social, sobre si mesma e sobre as relações;**

Podem **aprender, de maneira significativa, sobre a vida, as pessoas, as situações de interações, como a sociedade funciona e qual o papel dos diferentes indivíduos dentro dela.**



A brincadeira de faz de conta na Educação Infantil

Fundamental que o professor invista **tempo e espaço** para que as crianças possam **brincar livremente** e passem a **valorizar o seu próprio brincar e aprender com ele.**

É papel do professor ampliar a brincadeira, assim como legitimá-la.



A brincadeira de faz de conta na Educação Infantil

Características da brincadeira de faz de conta que ajudam a compreender melhor essa atividade:

- **Decisão/Escolha da criança**

Para que sua atividade se configure em uma brincadeira, as crianças precisam de **liberdade para decidir e escolher em que hora, como, com quem e de que brincar**. Não se pode dar ordens às crianças nesse momento.



A brincadeira de faz de conta na Educação Infantil

- **Atividade não literal ou de segundo grau**

Quando brincam, as crianças dão outro significado para as atividades reais da vida cotidiana, para os objetos, as pessoas e os espaços: um cabide pode virar a mão do Capitão Gancho, um pedaço de pau é a espada do Rei Artur e um pedaço de tecido se transforma no vestido de uma bela princesa.



<https://medium.com/@pererebrinquedos.edu/o-brinquedo-e-o-faz-de-conta-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infantil-a6d8e40fa078>

A brincadeira de faz de conta na Educação Infantil

- Criação de uma situação imaginária

Ao fazer de conta, as crianças compartilham uma situação imaginária com **diferentes formas de linguagem: verbal e não verbal.**

Criam um enredo, no qual ações acontecem de forma encadeada e deem significado para a criação de uma trama coletiva.

Criam um cenário, espaço da brincadeira, os mobiliários, acessórios, brinquedos e objetos usados pelas crianças para caracterizar os personagens e suas ações.

Criam personagens, que são os diferentes papéis que as crianças assumem na brincadeira.



A brincadeira de faz de conta na Educação Infantil

- Existência de regras

O faz de conta tem uma **regra principal e fixa**, que necessita ser compartilhada por todos que brincam, a ideia de que é **preciso “fazer de conta que...”**

Outras estão relacionadas com a **própria situação imaginária** — ela, por si só, é regida por regras de comportamento e adequação ao tema e ao papel assumido por cada um.

Quando uma criança brinca de médico, ela respeita determinadas regras que permitem estabelecer seu brincar, por exemplo, o comportamento de médico ou de paciente.



A brincadeira de faz de conta na Educação Infantil

3 grandes temas nas Brincadeira de faz de conta: as brincadeiras que se remetem ao campo da realidade, ao universo da ficção e ao universo literário.

Campo da realidade

Casinha, médico, mercado, correio, posto de gasolina, corrida de carros, marceneiro, cabeleireiro, sorveteria, lanchonete, restaurante, loja, escola, banco, escritório etc.

Universo da ficção

Nave espacial, monstro, bruxa e poções mágicas, piratas, super-herói, espião, viagem ao espaço, extraterrestre, cientista maluco etc.

Universo literário

Reis, rainhas, príncipes e princesas, Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, saci, mula sem cabeça, Sítio do Picapau Amarelo etc.

A brincadeira de faz de conta

O papel do professor

As intervenções do professor precisam preservar a iniciativa e a ação motivada da criança, evitando ao máximo transformar a atividade delas em situação orientada.

Organizar um ambiente lúdico

Construir kits temáticos para incrementar as brincadeiras. Para cada situação imaginária criada pelas crianças em suas brincadeiras, diferentes espaços e materiais podem ser suportes que potencializam suas criações



<http://ceicastelobranco2.blogspot.com.br/2012/02/projeto-faz-de-conta-das-profissoes.html>

<http://educacaoludica321.blogspot.com.br/2015/10/jogo-de-faz-de-conta.html>



A brincadeira de faz de conta

O papel do professor

Sugerir enredo, ações, papéis e cenários

Entrar na brincadeira e de forma sugestiva agir de modo a dar visibilidade para determinado material, introduzir novos personagens e ações

Brincar junto ou observar

Brincar junto com as crianças, aceitando o papel que lhe foi delegado e atuando como um personagem na brincadeira



<http://mundodosabersalvador.blogspot.com.br/2012/03/trabalhando-o-faz-de-conta.html>



<http://www.brincandoeconstruindo.com.br/blog/2012/03/14/faz-de-conta/>

A brincadeira de faz de conta

O papel do professor

Propor situações que enriqueçam o brincar

Brincadeira de lanchonete

- Organizar na sala um espaço com diferentes materiais que sugiram uma brincadeira de lanchonete. Convidar as crianças para brincar e observar como brincam, qual o uso que fazem do espaço e dos materiais, quais os papéis que assumem, quais as ações e as relações que se estabelecem e qual o enredo que constroem.
- A partir das observações realizadas, conversar com as crianças sobre suas experiências pessoais em espaços como a lanchonete. Mostrar um cardápio de lanchonete para que vejam juntos e conversem sobre ele. Propor que construam cardápios para a brincadeira.
- Propor uma nova brincadeira, agora com os cardápios como um dos materiais disponíveis.



A brincadeira de faz de conta

O papel do professor

- Propor uma nova brincadeira, agora com os cardápios como um dos materiais disponíveis.
- Conversar com as crianças fazendo uma lista daquilo que elas já conhecem sobre uma lanchonete — por exemplo, quem trabalha, quem frequenta, o que se faz, quais são os materiais que encontramos, como se organiza um espaço de lanchonete — e trazer livros, fotos e outros materiais que enriqueçam essas informações e incrementem a brincadeira.
- Propor novamente a brincadeira.



A brincadeira de faz de conta

O papel do professor

- Organizar uma roda de conversa e perguntar às crianças o que podem fazer para saber mais sobre uma lanchonete, de forma que possam enriquecer suas brincadeiras. Combinar com elas algumas atividades para buscarem novas informações sobre lanchonetes. Por exemplo, visitar um desses lugares, conversar com adultos e crianças que os frequentam, convidar alguém que trabalha em uma lanchonete para conversar com o grupo etc.
- Organizar atividades em que possam produzir novos materiais para a brincadeira, incorporando as novas descobertas: confeccionar avental com tecidos, fazer uma cartaz com o nome da lanchonete, produzir comidas com massinha, construir um livro de receitas dos lanches etc.
- Propor que brinquem com as novas produções.



<http://doandoinformacoes.blogspot.com.br/2015/11/o-brincar-de-faz-de-conta-neste.html>

A brincadeira de faz de conta E o aprendizado da linguagem

A capacidade da criança de levar uma brincadeira de faz de conta adiante é, sobretudo, uma questão de comunicação: **ao brincar, as crianças se comunicam.**

A brincadeira é, portanto, um lugar de comunicação e, conseqüentemente, de linguagem.

Exemplo de uma situação de comunicação entre duas crianças brincando de astronauta

Criança 1: “Eu vou usar a mochila Jatson porque sou o chefe dos astronautas”.

Criança 2: “Mas eu também quero usar porque eu também vou para o espaço”.

Criança 1: “Mas só tem um chefe”.

Criança 2: “Mas eu também tenho uma mochila. Você pode ser o chefe e eu sou o amigo do chefe”.

Criança 1: “Então vamos, amigo, que temos uma missão intergaláctica para resolver”.

A brincadeira de faz de conta E o aprendizado da linguagem

Criam uma **metacomunicação**: uma linguagem que é entendida por todos aqueles que dela participam.

Usam a linguagem conscientemente, pois precisam se fazer comunicar, garantindo a compreensão do outro em relação à sua intencionalidade.

Fazem adequações em suas ações e também na forma de falar dos personagens.

Exemplos das adequações que as crianças fazem na linguagem enquanto brincam

Brincadeira de médico

Criança 1: “Por favor, a senhora pode entrar. O que o seu filho tem?”

Criança 2: “Ai doutor, ele está muito doente...”

Brincadeira de mamãe e filhinho

Criança 1: “Mamãe, eu quero mamã”.

Criança 2: “Agora não dá porque eu tô fazendo comidinha, é para você querer comer”.

A brincadeira de faz de conta E o aprendizado da linguagem

Lugar de experimentação da linguagem pela criança: faz uso de uma linguagem complexa sem temer o resultado de seus erros.

É possível afirmar que a **brincadeira em si favorece o desenvolvimento da linguagem.**

Com as intervenções do professor, as aprendizagens com relação à linguagem podem ser ainda mais potencializadas

Exemplos para incrementar kits temáticos de faz de conta

*Em um **kit de casinha** é possível incorporar jornal, revista, lista telefônica, ter uma escrivaninha com papéis, envelopes e selos para escrever uma carta etc.*

*Em um **kit de escritório** é possível colocar teclado de computador ou máquina de escrever, cadernos, calendário, agenda, post-it, blocos de nota, talão de cheque, lápis, caneta etc.*

*Em um **kit de médico** é possível colocar agenda de horários, prontuários médicos, bulas e embalagens de remédio, cartazes de conscientização, por exemplo, de vacina etc.*

Podem fazer **uso da escrita escrevendo de forma convencional ou não**, e são convidadas a **assumir comportamentos típicos de uma sociedade letrada**: sentam para ler o jornal, escrevem uma carta e a colocam em um envelope...

Nessas situações, ao fazer uso da leitura e da escrita, as crianças revelam o que sabem.

Faz de conta - território do brincar

<https://www.youtube.com/watch?v=ta2HKVg15yk>



Os jogos de linguagem

Os jogos com a linguagem lançam mão dos **mesmos recursos** que as **brincadeiras inventadas pelas próprias crianças**.

As crianças jogam com a linguagem desde cedo.

No **início da vida**, as crianças parecem jogar bastante com os **sons e os ruídos**.

Iniciam um **jogo fonético** que se caracteriza pela brincadeira com diferentes tipos de modulações da voz (humm) e pela verbalização (babababa, papapapa).



<https://www.escolatrilhas.com.br/le-trilhas/pais/brincando-com-o-bebe/>

Os jogos de linguagem

Ao longo do **segundo ano de vida**, as crianças costumam jogar muito com **suas verbalizações**, geralmente acompanhadas de ação.

Por exemplo, as parlendas ou mesmo a imitação de ruídos como barulhos de ambulância, polícia, telefone etc.

Mais tarde, com 3 ou 4 anos, elas brincam com o ritmo das palavras, a rima e a aliteração, construindo versos sem sentido, *nonsense*.



https://www.youtube.com/watch?v=L_YI3qFpbCk

Os jogos de linguagem

Ao redor dos **5 anos**, os jogos tendem a ficar **mais sofisticados** e podem passar a envolver **variações morfológicas** (por exemplo, uma brincadeira com a terminação de palavras femininas e masculinas, FERNANDO E FERNANDA) e **invenções de palavras**.

Já com **6 anos**, os jogos costumam envolver **narrativas e expressões típicas desse tipo de texto** (por exemplo, “Era uma vez”, para iniciar uma história), metáforas etc.



<https://www.youtube.com/watch?v=aDVsk-WtCjA>

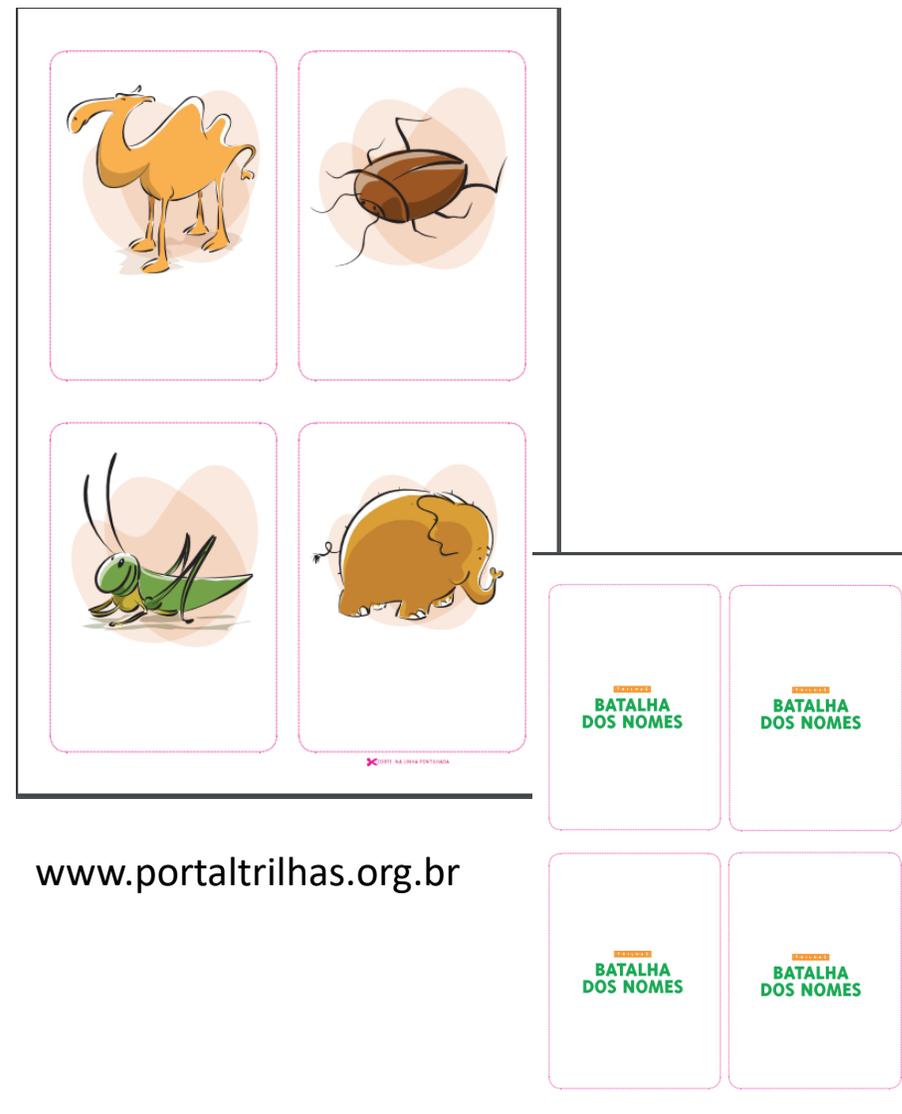
Os jogos de linguagem

Ainda que as palavras não sejam brinquedos, é possível jogar com elas!

Jogar com a linguagem: jogar com as palavras, as rimas, as sílabas, as letras, formando palavras novas, comparando-as, enumerando-as, combinando-as, encontrando palavras escondidas etc.

Jogar sobre a linguagem: jogar com o sentido, a alusão, a metáfora, ou seja, com o léxico - encontrar sinônimos, brincar com o significado, alterar o sentido do texto.

O progresso da aprendizagem tende a seguir nessa mesma direção: de jogar com a linguagem até jogar sobre ela.



www.portaltrilhas.org.br

Os jogos de linguagem

Considerando que as crianças gostam de brincar com a linguagem, de ter prazer em tomar os textos e as palavras como objeto de reflexão, consideramos **importante promover uma curiosidade especial sobre o mundo da leitura e da escrita desde a Educação Infantil.**

***Questão central:** garantir que as práticas propostas não se revertam em uma proposta escolarizada, tanto no sentido pejorativo deste conceito como em relação à compreensão que pode ser dada ao conteúdos de ensino proposto às crianças.*

obrigada!

beatrizferraz@escoladeeducadores.com.br